

## **CONTROLE SOCIAL E SUA IMPLEMENTAÇÃO: CONTRADIÇÕES ENTRE PROFISSIONAIS E USUÁRIOS EM UM SISTEMA DE SAÚDE DO RECÔNCAVO.**

Karine dos Santos Ferreira<sup>1</sup>; José Carneiro de Oliveira Júnior<sup>1</sup>; Vinícius Silveira Pereira<sup>1</sup>; Daniela Gomes dos Santos Biscarde<sup>3</sup>; Analia de Jesus Barbosa<sup>1</sup>; Lília Bittencourt Silva<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Discente do curso de Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde.

<sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia do Centro de Ciências da Saúde.

<sup>3</sup>Professora Assistente do Centro de Ciências da Saúde.

O Controle Social no Sistema Único de Saúde (SUS) foi construído com os conselhos e conferências de saúde, definindo espaços de participação social na formulação e deliberação da Política Pública de Saúde. O conhecimento do arcabouço jurídico-normativo do SUS contribui e permite à sociedade apoderar-se das informações que garantem seus direitos e deveres. Cabe ao profissional de saúde o incentivo à participação da população nas decisões acerca da saúde, bem como realizar ações educativas com a temática em questão. Este trabalho objetiva analisar a concepção dos profissionais e usuários sobre o Controle Social e formas para sua implementação. O levantamento foi efetuado durante experiência extensionista no Projeto VIVER-SUS Recôncavo, promovido pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Para a coleta de dados utilizou-se instrumento que agregou dados de caráter quanti-qualitativos, aplicado aos usuários e profissionais de Unidades de Saúde da Família, Centro Municipal de Saúde, Hospital e Policlínica de referência no município em questão. Para análise dos dados qualitativos utilizou-se matrizes de análise de categorias teóricas e empíricas definidas para o estudo. Os resultados permitem afirmar que os usuários possuem uma visão restrita, ou desconhecem a concepção de SUS e como praticar o controle social. Em contradição com os relatos dos usuários, os profissionais afirmam que suas ações são direcionadas à orientação e incentivo ao controle social. Se faz mister planejar medidas de intervenção de caráter multidisciplinar que promovam a sensibilização e maior articulação entre gestores, profissionais e usuários sobre a relevância do tema, bem como o desenvolvimento de educação permanente. Portanto, é necessário fomentar uma formação voltada para a realidade dos serviços de saúde e comunidades direcionada para o exercício da cidadania e a participação popular.

**Palavras chave** - Controle Social, Participação Popular, Sistema Único de Saúde.